



## O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES EMPREENDEDORAS NO PROFISSIONAL CONTÁBIL ATUAL

Elton Lucas Ramalho Lins de Araújo<sup>1</sup>  
Mayra Cinara de Oliveira Tabosa<sup>2</sup>

### RESUMO

A contabilidade atual está evoluindo com as tecnologias e partindo para um papel mais estratégico. O profissional contábil precisa ser competitivo nesse mercado, pois, além de ser um consultor dos seus clientes, ele também é gestor do seu próprio negócio. Cercado de novas tecnologias no desempenho de seu serviço, se faz necessário que esses profissionais busquem se atualizar e de uma forma se destacar e destacar sua empresa. O empreendedorismo apresenta algumas características e habilidades que são presentes em empreendedores, e que se praticadas poderão trazer esses benefícios aos contadores atuais. Com isso, o artigo tem como objetivo apresentar como as habilidades empreendedoras podem auxiliar na atuação do contador atual. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o empreendedorismo, o profissional contábil e as novas perspectivas da contabilidade a fim de conhecer cada ponto e como seria a relação entre eles. Em seguida, foi realizado um estudo de caso, por meio de uma entrevista semiestruturada com um contador que possuía características empreendedoras, com intuito de conhecer na prática as vantagens do desenvolvimento dessas características. Por fim, foi constatado ser de suma importância utilizar-se do empreendedorismo e suas habilidades, que implica em comportamentos do contador, para ser proativo, planejador, enxergar as mudanças do seu mercado e conseguir inovar junto a elas, se adaptando e usando-as em seu auxílio, assim se colocando a frente dos seus concorrentes no mercado.

**Palavras-Chaves:** Empreendedorismo. Profissional Contábil. Contador Empreendedor.

### ABSTRACT

Current accounting is evolving with technologies and moving to a more strategic role. The accounting professional needs to be competitive in this market, because, in addition to being a consultant to his clients, he is also a manager of his own business. Surrounded by new technologies in the performance of their service, it is necessary that these professionals seek to update themselves and, in a way, to stand out and highlight your company. Entrepreneurship present some characteristics and skills that are present in entrepreneurs, and that if practiced can bring these benefits to current accountants. Thus, the article aims to present how entrepreneurial skills can assist in the performance of the current accountant. For this, a bibliographical research was carried out on entrepreneurship, the professional accountant and the new perspectives of accounting in order to know each point and how the relationship between them would be. Then, a case study was conducted, through a semi-structured interview with an accountant who had entrepreneurial characteristics, in order to learn in practice the advantages of developing these characteristics. study was conducted, through a semi-structured interview with an accountant who had business resources, in order to learn in practice the advantages of developing these characteristics. Finally, it was found to be of paramount importance to use entrepreneurship and its skills, which implies accountant

---

<sup>1</sup> Graduado em Curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário UNIESP. E-mail: eltonlucasra@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Engenharia de Produção Pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Docente do Centro Universitário UNIESP. E-mail: mayaratabosa@hotmail.com

behaviors, to be proactive, planner, see changes in your market and be able to innovate with them, adapting and using them in its aid, thus placing itself ahead of its competitors in the market

**Key Words:** Entrepreneurship. Accounting Professional. Entrepreneurial Accountant.

## 1 INTRODUÇÃO

No atual cenário do país, o ramo empresarial está em constante desenvolvimento econômico e tecnológico, com isso, torna o mercado cada vez mais competitivo e dinâmico, exigindo dos profissionais mais do que uma boa qualificação, é preciso ser proativo, ter ideias inovadoras e pensar sempre à frente, mostrando características que os diferencie dos demais. Com isso muito se tem falado no termo empreendedorismo e como ele pode auxiliar os profissionais empresários a adotar posturas e desenvolver habilidades empreendedoras que permitam ter visão estratégica a ponto de inovar no seu ramo e conseguir se manter competitivo e atuante no mercado.

Segundo Chiavenato (2012) o empreendedorismo reflete a prática de criar novos negócios ou revitalizar negócios já existentes. É clara a ideia que empreender não se limita apenas a criar um novo negócio, é também saber utilizar as ferramentas já existentes e conseguir inovar, modificando ou aperfeiçoando de forma que traga resultados mais eficientes.

O empreendedor se destaca por sua visão estratégica e sempre à frente do seu tempo, consegue ver no abstrato uma oportunidade de criar um novo produto ou novo negócio. Como citado por Chiavenato (2007) o empreendedor é a pessoa que consegue fazer as coisas acontecerem, pois é dotado de sensibilidade para os negócios, tino financeiro e capacidade de identificar oportunidades. Ou seja, são pessoas em que muitas das vezes conseguem identificar as oportunidades em situações críticas e que diferente de outros, extraem o melhor para sua empresa.

O mercado contábil vem sofrendo várias mudanças com o avanço tecnológico, a chegada da contabilidade *online* e a contabilidade digital, e vem preocupando aqueles profissionais que não buscam acompanhar e se adequar as mutações do mercado. Uma pesquisa feita em 2018 pelo Instituto Sapiens, notificada pelo G1 (2018) concluiu que a profissão do contador seria extinta no ano de 2056, pela “revolução digital”. Porém, como veremos, isso está longe de ocorrer de fato.

As novas perspectivas da contabilidade e do contador demandam toda essa tecnologia como ferramenta de uma prestação de serviço eficaz, mais interativa com o seu cliente e de modo mais dinâmico. O contador atual precisa utilizar esses avanços para seu benefício, saber usar essas tecnologias como ferramentas de auxílio na prestação do seu serviço e até mesmo no marketing contábil, importante para propagação de sua imagem como empresário contábil e conseguindo assim, atrair mais clientes.

Hoje, o contador é muito mais do que um simples recolhedor de impostos, ele consegue alcançar um papel mais estratégico, focando seu conhecimento de negócios e gestão para a parte mais consultiva na tomada de decisões, deixando a parte burocrática e operacional por conta destas tecnologias, com automações, diminuição de retrabalhos e melhor exposição de resultados. Isso mostra a necessidade do profissional contábil, que também é gestor do seu próprio negócio, em ser proativo, não ter medo de se arriscar nesse novo mundo da tecnologia, mas como sempre calculando os riscos e agindo de forma segura, mostrando toda a importância de ser um empreendedor, e desenvolver as habilidades empreendedoras na sua profissão.

Desta forma, este trabalho aborda o desenvolvimento das habilidades e características empreendedoras no profissional contábil, e tem como problema: **Como o desenvolvimento**

## **das habilidades empreendedoras podem contribuir com a atuação do contador na atualidade?**

Para analisar e responder a essa problemática temos como objetivo principal: Apresentar como as habilidades empreendedoras podem auxiliar na atuação do contador atual. Para isso serão apresentadas as bases teóricas sobre o empreendedorismo e características empreendedoras, destacadas a características e peculiaridades da atividade contábil e suas novas perspectivas. Como objetivos específicos, identificar as dificuldades que o contador encontra nesse novo mercado e, por fim, apresentar a percepção do contador empreendedor acerca da importância do empreendedorismo em sua atividade.

Essa pesquisa se faz importante para auxiliar contadores já atuantes e também futuros profissionais contábeis acerca do empreendedorismo e o uso de suas habilidades, para despertar características que agregar valores na gestão do seu próprio negócio e amplie sua visão para novas perspectivas na carreira profissional, de forma que consigam agregar mais valor na profissão contábil que é de extrema importância e indispensável para qualquer empresa.

Enquanto fundamentação teórica, dialoga-se com os autores: Dornelas, Francisco Baggio, Knebel Baggio, Hisrich, Peter, Dolabela, Chiavenato, Pérez, McClelland e Marion acerca do conceito de empreendedorismo, do empreendedor e suas características, da profissão contábil e da atuação empreendedora do contador.

A metodologia utilizada será pesquisa bibliográfica e estudo de caso realizado por meio de uma entrevista com um profissional contábil de visão e atuação empreendedora, na busca analisar qual a percepção do contador acerca da importância do empreendedorismo no mercado contábil. Por fim, este estudo se estrutura com esta introdução, fundamentação teórica e metodológica, apresentação e discussão dos resultados e considerações finais.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 EMPREENDEDORISMO**

Embora pareça ser um tema recente, foi em meados do século XVII, na França que surgiu a palavra “empreendedor” (*entrepreneur*), com o significado de “aquele que faz algo novo e assume riscos” (DORNELAS, 2014, p. 19). Ainda segundo o autor, na idade média, sua definição era de um indivíduo que apenas gerenciava os projetos, sem assumir riscos e utilizava recursos geralmente do governo. No século XVII o empreendedor já começava a sua relação de assumir riscos, fazia acordos contratuais com o governo, de prestações de serviços ou venda de produtos com preços pré-fixados, onde os lucros ou prejuízos eram de risco do empreendedor. Foi somente no século XVIII depois de estudos do escritor e economista Richard Cantillon, que se diferenciou o empreendedor (que assumia riscos) do capitalista (que fornecia capital). Nos séculos seguintes XIX e XX, começaram a confundir os papéis do empreendedor com os gerentes e administradores, por realizarem tarefas semelhantes, de administrar, planejar, dirigir, e sempre a serviço do capitalista.

O empreendedorismo é um termo muito popular atualmente, no entanto, a sua definição ainda é muito complexa quando comparada entre autores, mas sempre nos remete a ideia de inovação, proatividade, mudanças econômicas e sociais, criatividade, e sempre assumir riscos.

Para Francisco Baggio e Knebel Baggio (2014) o empreendedorismo pode ser entendido como o ato de exercer uma atividade na qual se assume riscos, sendo necessário utilizar a inovação, criatividade e comportamento proativo para conseguir alcançar os objetivos traçados, tendo em vista as constantes mudanças no mundo dos negócios.

Já Hisrich e Peter (2004, p. 77) definem como “processo de criar algo diferente e com valor, dedicando o tempo e o esforço necessário, assumindo os riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação econômica e pessoal”.

Assim podemos ver em comum nos autores, que o empreendedorismo sempre exigirá a coragem de assumir riscos, pois muitas das vezes as ideias nascem de motivações pessoais, e solitárias, onde exigem acima de tudo a autoconfiança.

Seguindo a ideia de inovação, nos diz Francisco Baggio e Knebel Baggio (2014) “o empreendedorismo resulta na destruição de velhos conceitos, que por serem velhos não têm mais a capacidade de surpreender e encantar”. Dito isso, abordam a inovação como algo que encanta, ou seja, algo que cativa, que consegue atrair por se diferenciar.

## 2.2 PERFIL E CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS

O perfil empreendedor pode ser traçado a partir dos estudos de algumas características e comportamentos apresentados por indivíduos empreendedores de sucesso, que os diferenciam dos demais administradores. Vários autores e em diferentes áreas do conhecimento buscam apresentar essas características para conceituar um perfil baseado nesses estudos.

Para Dolabela (1999) O empreendedor tem como características a iniciativa, autonomia, autoconfiança, necessidade de realização, perseverança e tenacidade para vencer obstáculos, capacidade de se dedicar ao trabalho e concentrar esforços para alcançar resultados, comprometimento: crê no que faz.

Já Dornelas (2014) enfatiza que o empreendedor possui características extras, em relação ao um administrador, e cita algumas delas: São visionários, tem visão de futuro dos seus negócios e habilidade para implementar os seus sonhos; sabem tomar decisões, não são inseguros e sabem agir diante de adversidades; são indivíduos que fazem a diferença, agregam valor aos serviços e produtos que colocam no mercado; sabem explorar ao máximo as oportunidades, é um indivíduo curioso e atento a informações; são determinados e dinâmicos, são dedicados, otimistas e apaixonados pelo que fazem, criam valor para a sociedade, assumem riscos calculados, possuem conhecimento, planejam, e são bem relacionados, ou seja, sabem construir uma rede de contatos que auxilia no ambiente externo da empresa.

Chiavenato (2012) nos diz que três características básicas podem nos permitir identificar o espírito empreendedor, são elas: Necessidade de realização, que baseado em uma pesquisa de McClelland descobriu que os empreendedores apresentam uma necessidade mais elevada de realização do que o resto da população; Disposição para assumir riscos, onde o autor fala que o empreendedor assume riscos financeiros, familiares e psicológicos; E autoconfiança, onde cita que os empreendedores acreditam em suas habilidades pessoais para superar desafios.

Para Pérez (2005) apud SILVA (2015) o empreendedor é como o artista, o músico, o desportista, tem uma série de características congênitas, se ninguém as descobre e potência, provavelmente não servem de nada. Conforme abordado pela autora, surge o questionamento sobre o empreendedorismo ser algo inato, como um dom, ou características que podem ser aprendidas e ensinadas. Para Dornelas (2014) isso foi por muitos anos um mito e que hoje, acredita-se que o empreendedorismo pode ser ensinado e aprendido por qualquer pessoa e que o sucesso será consequência de vários fatores, do seu perfil empreendedor e suas habilidades para resolver problemas do dia a dia.

Estudos feitos por McClelland (1961) apud Allemand (2007) buscaram traçar um perfil baseado em características comportamentais presentes em empreendedores de sucesso. Com isso ele desenvolveu dez características comportamentais empreendedoras, constituídas

por três comportamentos, as “CCEs”. Mais abaixo, no quadro 01, serão apresentadas as características e divididas em cada conjunto.

Segundo McClelland (1961) apud Allemand (2007) uma pessoa empreendedora é aquela que utiliza com certa frequência e certa intensidade as CCEs.

**Quadro 1:** Características Comportamentais Empreendedoras (CCEs)

<b>CONJUNTO DE REALIZAÇÃO</b>	<b>CONJUNTO DE PODER</b>	<b>CONJUNTO DE PLANEJAMENTO</b>
Persistência	Persuasão e rede de contatos	Estabelecimento de metas
Exigência de qualidade e eficiência	Independência e autoconfiança	Planejamento e monitoramento sistemáticos
Correr riscos calculados	-	Busca de informações
Comprometimento	-	-
Busca de oportunidade e iniciativa	-	-

Fonte: adaptada (Allemand, 2007)

Conforme Tonelli (1997), são as habilidades empreendedoras as características mais citadas por autores. São algumas delas: Identificação e novas oportunidades; Valoração de oportunidades e pensamento criativo; Comunicação persuasiva; Negociação; Aquisição de informações; Resolução de problemas. (RAY, 1993 apud TONELLI, 1997, p.18).

### 2.3 A CONTABILIDADE E O PROFISSIONAL CONTABIL

A contabilidade nasce da necessidade do homem de mensurar e controlar seu patrimônio e suas riquezas. Há relatos da atividade contábil desde a época bíblica, um exemplo é o livro de Jó, citado por Marion (2012, p. 33)” [...] o início deste livro há uma descrição exata da riqueza de Jó, nos mínimos detalhes. Conseguindo mostrar que Jó, considerado na época o homem mais rico do Oriente, tinha um excelente contador”. Isso nos mostra que desde aquela época, já existia a preocupação em se ter controle do seu patrimônio, e também a existência da atividade contábil como profissão, o contador.

Ainda conforme Marion (2012) a contabilidade é uma ciência social, e apesar de utilizar métodos quantitativos, não pode ser confundida com as ciências exatas, pois estuda o comportamento das riquezas que se integram no patrimônio, mediante a ações humanas. O autor enfatiza que mesmo trabalhando com valores e quantidades, na contabilidade os números são apenas medidas de ações realizadas.

A profissão do contador e a contabilidade, foram tomando importância com o passar dos anos, e com ajuda do desenvolvimento econômico em todo o mundo. Antes a profissão era vista como uma pessoa que prestava serviços para o governo, ou apenas um arrecadador de impostos. Seguindo esse raciocínio, e citado por Iudícibus e Marion (2002), no Brasil, até a década de sessenta, o contador era chamado de “guarda-livros”, um termo pejorativo, porém na década de setenta, com o milagre econômico, essa expressão foi desaparecendo. Com o desenvolvimento das grandes empresas, a contabilidade e o contador passaram a assumir papéis muito mais estratégico do que operacional, começaram a fazer parte das tomadas de decisões junto aos empresários.

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em

forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões. (IUDÍCIBUS; MARION, 2002, p. 42).

A contabilidade tem como objeto principal o patrimônio, e sua finalidade é fornecer informações contábeis para os usuários da contabilidade, podem ser eles internos, diretores, gerentes, administradores ou externos como bancos, investidores, fornecedores, o governo. A função básica do contador segundo Marion (2012) é produzir informações úteis aos usuários da contabilidade para tomada de decisões. É importante lembrar que a função do contador é essencial para o bom funcionamento de qualquer empresa e de obrigatoriedade para o empresário ou sociedade empresária conforme:

Art. 1179 do Código Civil - Lei 10406/02 O empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de contabilidade, mecanizado ou não, com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com a documentação respectiva, e a levantar anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico. (CÓDIGO CIVIL, 2002, s.p).

### 2.3.1 Áreas de atuação do contador

A contabilidade se destaca sendo uma das poucas profissões em que alunos do bacharelado e recém-formados já conseguem facilmente ingressar no mercado de trabalho, e isso é devido a grande gama de oportunidades e áreas de atuações para aqueles que escolhem esse ramo. De acordo com o CFC (2019) uma pesquisa feita pelo “Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED, a contabilidade esteve entre as seis profissões de nível superior que mais contrataram em 2018 no Brasil, com quase 17 mil vagas abertas e preenchidas no mercado de trabalho”.

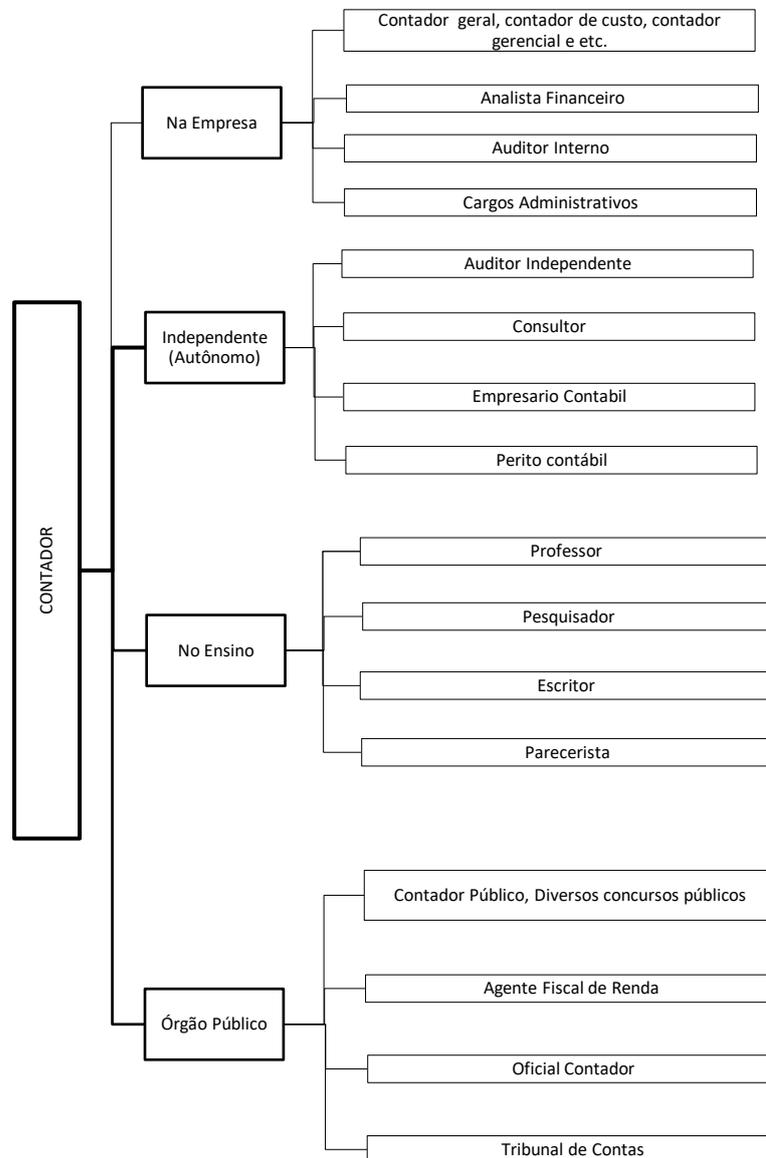
Outra vantagem na atuação da contabilidade, é de ser uma área onde não existe preconceito com relação a idade, diferente de muitas profissões, os anos de vida do contador não é algo tão relevante quando o assunto é empregabilidade, muitas vezes profissionais de idades mais avançadas são tidos como mais experientes e mais procurados. Os mais jovens também têm sua vez, visto que por pouca idade e estarem começando, a mão de obra fica mais barata e existe a troca de conhecimentos.

As áreas de atuação são extensas, dentro de cada segmento na contabilidade o profissional pode seguir um rumo específico. O contador é quem possui bacharelado em Ciências Contábeis e desempenha as funções contábeis, dentre elas existem as três principais, que são a contabilidade financeira, a contabilidade de custos e a contabilidade gerencial. A contabilidade gerencial está ligada a gestão da empresa, é direcionada aos usuários internos da contabilidade, é feita com o intuito de gerar informação aos gestores sobre a parte operacional, e auxiliar na tomada de decisões das operações da empresa. O profissional que atua nessa área é chamado de *Controller*. A contabilidade de custos está diretamente ligada aos custos dos bens ou serviços comercializados pela empresa, é dela que são geradas informações para controlar e interpretar, alguns pontos importantes como preço de venda, custo de mão de obra, custos fixos e etc. Já a contabilidade financeira é conhecida como a contabilidade geral, é a elaboração de demonstrações financeiras para os usuários externos da contabilidade, é a necessária em toda empresa.

A grande vantagem do profissional contábil é na hora de escolher qual sua atuação, aquele que é bacharel em ciências contábeis pode escolher ser autônomo, ter sua própria empresa contábil, trabalhar para uma empresa, seja em um escritório ou até mesmo dentro de organizações, trabalhar para o governo em órgãos públicos, ou trabalhar no ensino da

contabilidade como um professor ou um pesquisador. Podemos ver resumida e mais didaticamente algumas das áreas ocupadas por esses profissionais e em cada setor da sociedade no Fluxograma 01 construído por IUDÍCIBUS, S. de; MARION, J. C (2002, p. 47), adaptado para melhor entendimento:

**Fluxograma 01:** Resumo da visão geral da profissão contábil



Fonte: adaptado (Iudícibus, S. de; Marion, J. C, 2002)

## 2.4 NOVAS PERSPECTIVAS DA CONTABILIDADE

A contabilidade como uma ciência social vem evoluindo conforme evolui a sociedade e o mercado econômico mundial. A grande ascensão é a tecnologia, e hoje, o profissional contábil é exigido a ampliar suas habilidades onde consiga atender de forma eficaz a demanda desse novo ambiente. A contabilidade e o contador estão tomando um novo rumo onde são

muito mais ligados a serem consultores, usando indicadores, demonstrações e resultados atrelados especificamente para tomadas de decisões.

Com uma rápida evolução tecnológica, fez surgir estudos e análises que apontavam o desaparecimento de algumas profissões, incluindo elas a do contador. Porém, adiante veremos que não é bem isso que irá acontecer, pois, por trás de toda tecnologia, a contabilidade sempre precisará de alguém que pense e tome decisões pautadas em conhecimentos e análises de vários fatores que não caberiam a uma máquina.

Com o surgimento das tecnologias na área contábil, muitos serviços que necessitavam de uma pessoa para ser executados já conseguem ser automatizados por *softwares*, um grande exemplo disso é o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), onde antes era necessário juntar toda a papelada e entregar as declarações diretamente ao fisco, hoje pode ser feito sem sair do escritório apenas com o envio de um arquivo.

#### **2.4.1 Contabilidade *on-line* x contabilidade digital**

Com todo esse assunto em evidencia, precisamos entender a diferença de cada um dos termos. Segundo o site do blog Fortes Tecnologia:

O termo online indica serviços relacionados à rede ou à internet. Já o conceito digital está atrelado às demandas que podem ser executadas mediante a utilização de ferramentas tecnológicas. Sendo assim, a contabilidade digital está ligada à eficiência dos processos e à qualidade do atendimento, enquanto a online está relacionada apenas às obrigações legais. (BLOG FORTES TECNOLOGIA, 2018, p.1)

Ou seja, de um lado, temos a chamada contabilidade *on-line* que foi nomeada assim, uma espécie de contabilidade econômica que oferece serviços contábeis geralmente em plataformas *on-line* de fácil acesso e com valores extremamente baixos comparados com escritórios tradicionais. Porém, neste tipo de serviço o próprio cliente é quem faz o trabalho de alimentar as informações no sistema onde são feitos os cálculos e são gerados os relatórios e as obrigações acessórias. Por se tratar de uma contabilidade onde o próprio cliente é quem faz a importação dos dados se criou um receio, levando em consideração que grande parte dos clientes não dominam a parte contábil como as naturezas corretas de cada conta ou de cada transação.

Por outro lado, a contabilidade digital nada mais é do que uma contabilidade tradicional no meio das tecnologias, é a utilização das ferramentas e meios digitais para auxiliar o trabalho do contador e interação do empresário com o escritório. É usar programas, plataformas, e tudo que a tecnologia alcança pra agregar valor no desenvolvimento dos serviços contábeis. Um escritório pode ser tradicional e utilizar algumas ferramentas digitais, o importante é destacar o avanço deste tipo de contabilidade mostrando que é quase indispensável a utilização nos dias atuais.

Para Oliveira, Feltrin, Benedeti (2018) a contabilidade digital auxilia o empreendedor em gerenciar melhor o seu tempo, unir o conhecimento com agilidade, promover a eficiência e reduzir custos. Já a contabilidade *on-line* tem como objetivo cumprir as obrigações legais de forma mais restrita, vinculadas as escriturações e as demonstrações contábeis.

#### **2.4.2 O novo perfil do profissional contábil**

Com o papel do contador estratégico muito se tem falado sobre o BPO financeiro (*Business Process Outsourcing*), ferramenta onde se é terceirizada a parte financeira

operacional de uma empresa, de contas a pagar, contas a receber, emissão de notas fiscais e etc. Ele consegue diminuir a carga de trabalho do contador na parte operacional e focando todo seu esforço na parte estratégica. Com o BPO, o contador consegue apresentar as informações financeiras que são realmente relevantes para o seu cliente, em forma de indicadores voltados para o auxílio na tomada de decisão do empresário. Após esse processo de apresentação das informações, o contador precisa prestar um apoio ao seu empresário, aplicando uma contabilidade consultiva, que também seria um dos novos rumos da contabilidade e do profissional contábil como cientista da riqueza, desmentindo assim qualquer um que diga que a profissão do contador irá acabar.

Essa perspectiva é apresentada no portal de transparência do CRC-SP:

O papel do profissional da contabilidade nas empresas mudou muito nos últimos anos. Ele deixou de ser o responsável por encargos burocráticos e assumiu a posição de gestor. Afinal, é o profissional da contabilidade que detém as informações que auxiliam os empresários a tomarem as decisões estratégicas para o bom andamento dos negócios. (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2018, p. 1).

Cabe ao contador utilizar as ferramentas de uma contabilidade digital como um aliado no seu trabalho para fugir de processos burocráticos existentes na profissão contábil e conseguir assim exercer o papel de um contador consultor, estratégico e ser aquela pessoa que vai diagnosticar por meio dos resultados quais os lugares que precisam ser cuidados na empresa, e depois de diagnosticado agir para corrigir e trazer resultados positivos para entidade. Mostrando também todo valor que tem o papel do contador no mercado por trás de qualquer tecnologia

Utilizar também as ferramentas *on-line* como forma de promover o seu trabalho como no marketing contábil, que é importante para um contador que quer sair na frente dos demais, atraindo mais cliente. Sabendo que estamos na era da tecnologia, as redes sociais e a própria internet, são meios muito importantes para essa ferramenta onde a oportunidade e um potencial cliente é enorme devido à grande quantidade de pessoas que por lá navegam.

## 2.5 ESTUDOS SEMELHANTES

A relação do contador com o empreendedorismo é um comportamento que já vem sendo valorizado a alguns anos e abordado por outros estudos. O tema se mostra importante uma vez que outras pesquisas já relacionadas colaboram com a premissa de que um contador empreendedor, ou com visão empreendedora, que se diferencia em sua área, consegue se manter participativo no mercado. Relacionado com um dos objetivos específicos traçados na pesquisa, outro autor também aborda a percepção do contador sobre o tema:

A percepção do contador como empreendedor é encorajadora, do ponto de vista das possibilidades de carreira e da conscientização dos empresários, no qual se espera uma relação mais próxima e participativa do contador moderno, o qual precisará acompanhar o ritmo evolutivo da contabilidade, mantendo-se atualizado profissionalmente. (ROCHA, 2012, p. 54).

Ainda segundo Rocha (2012), o autor enfatiza sobre a importância do contador possuir uma visão empreendedora para que ele consiga estar mais capacitado a atender as



necessidades do mercado em que atua. O que se torna um grande diferencial para o contador que foge do tradicional.

Para Niveiros, Almeida e Arenhardt. (2006), a importância de uma educação empreendedora para um contador fica evidente, pois, as ações que são propostas no ensino do empreendedorismo são de interesses do campo contábil. O mesmo também enfatiza o auxílio na competitividade do mercado de trabalho contábil que o empreendedorismo traz ao contador.

Para enfrentar o novo mercado o profissional contábil precisa de um diferencial que o faça se sobressair e explorar as áreas afins da contabilidade aumentando seu campo de atuação. O empreendedorismo abre para o contador uma opção a mais para este enfrentar o concorrido campo de trabalho que se abre diante de si (NIVEIROS, ALMEIDA, ARENHARDT, 2006, p.8).

### 3 METODOLOGIA

No que se refere aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva pois busca descrever o empreendedor e o profissional contábil, e como o desenvolvimento de habilidades empreendedoras pode auxiliar o contador atual. Conforme Gil, (2002, p. 42) “pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população[...]”. Exploratória, no sentido em que busca conhecer as bases do empreendedorismo, do contador e da profissão contábil. As pesquisas exploratórias para Gil (2002) buscam trazer maior familiaridade com o problema abordado, aprimorar ideias ou descobrir intuições.

Em relação aos procedimentos utilizados, é caracterizada como pesquisa bibliográfica inicialmente com aprofundamento em estudo de caso. Bibliográfica, pois foram utilizados livros e artigos científicos para embasar resultados que serão apresentados. Sua finalidade conforme Marconi e Lakatos (2003, p. 183) “colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto”. O estudo de caso segundo Gil (2002), é um estudo exaustivo e aprofundado sobre determinado objeto, que proporcione um conhecimento amplo e detalhado. Enquanto técnica e instrumento, caracteriza-se como qualitativo e utiliza-se uma entrevista semiestruturada que busca conhecer a percepção de um contador empreendedor sobre as vantagens do desenvolvimento das habilidades empreendedoras na sua carreira. Conforme Marconi e Lakatos (2003, p. 185) “entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto”. E para Gil (2002) uma análise qualitativa são atividades em sequência que reduzem os dados obtidos, categorizam, interpretam e criam uma redação do relatório.

A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma entrevista semiestruturada com um profissional contábil gestor do seu próprio escritório, consultor financeiro, instrutor e consultor do SEBRAE. A entrevista foi realizada por meio de aplicativo de mensagens online, com respostas escritas, devido ao distanciamento social exigido pelo cenário da pandemia que ocorria no momento da elaboração do trabalho. Foi constituída por 6 perguntas abertas que buscaram expor a perspectiva do entrevistado em relação a: o auxílio do empreendedorismo na atuação do contador no mercado atual; a importância do desenvolvimento do empreendedorismo na contabilidade; o relacionamento com novas ferramentas tecnológicas no dia a dia; vantagens e desvantagens dessas tecnologias; e quais as dificuldades encontradas no mercado atual da contabilidade.

Estas respostas após coletadas, serão utilizadas como objeto de estudo para apresentar na visão de um empreendedor contábil, como o desenvolvimento das habilidades empreendedoras podem auxiliar na atuação do contador.

## **4 ESTUDO DE CASO: RESULTADO E DISCUSSÃO**

### **4.1 O EMPREENDEDORISMO NO AUXILIO AO CONTADOR ATUAL**

Com o intuito de observar os benefícios do desenvolvimento empreendedor no exercício da contabilidade, e como esse desenvolvimento auxilia o contador no mercado atual, a entrevista foi realizada com um profissional com características empreendedoras e se destacar dos demais contadores tradicionais. Para isso foi buscado na literatura acerca do empreendedorismo e as características empreendedoras, e a percepção da profissão contábil de como podem ser úteis na sua profissão.

Acerca do problema o entrevistado aborda sobre a fase de transformação que vem passando os empresários contábeis na parte de novos projetos e inovações, e evidencia que aqueles profissionais que não tiverem uma visão empreendedora correrão sérios riscos de perder espaço no mercado, pois o empreendedorismo e a contabilidade estão cada vez mais interligados. “Um contador deve manter sempre a chama de seu espírito empreendedor acesa, isto o mantém inovador, eficiente e fundamental no mercado” (OLIVEIRA, FELTRIN, BENEDITI, 2018, p. 54). Os autores e o entrevistado, enfatizam que o espírito empreendedor auxilia o contador de modo que, ajuda a se manter competitivo e fundamental no mercado por meio de habilidades como inovar e buscar novos projetos para sua área em época de transformações como vivemos hoje.

Quando falamos de empreendedorismo, muitas vezes nos remetemos a inovar, e as inovações no mercado contábil apareceram junto com as tecnologias e o uso delas como auxílio na prestação dos seus serviços. Saber acompanhar esses avanços é essencial para um contador que seja empreendedor, é quase indispensável. Quando questionado sobre sua relação na utilização dessas ferramentas tecnológicas para benefício da sua atividade, o entrevistado destacou a grande mudança que acontece no país devido a crescente onda da contabilidade on-line e digital. Afirma utilizar várias ferramentas de consultoria e auditoria que visam minimizar riscos, ferramentas de envio e recebimentos de arquivos apenas digitais, que mostra as vantagens da integração que a onda digital traz a contabilidade. Possui ferramentas de armazenamento em nuvem de pastas e documentos, e também citou as de sistemas financeiro on-line.

Ele ainda relatou que, por existirem tantos avanços, não só ele precisa se atualizar como investe em constantes treinamentos tecnológicos para sua equipe de colaboradores. Mostrando na prática a ideia dos autores Francisco Baggio e Knebel Baggio (2014) de que o empreendedorismo é inovação, criatividade e comportamento proativo para conseguir alcançar os objetivos durante as constantes mudanças. Outra ferramenta que utiliza é para o marketing digital, onde consegue expor o seu trabalho é por meio das redes sociais, que consegue uma visibilidade muito superior e mais barata comparadas aos meios tradicionais. Ele cita como pontos fortes dessas todas essas tecnologias a maior agilidade nas informações e maior produtividade em um tempo reduzido, com isso, tem ganho de tempo para focar em atividades mais estratégicas e uma menor incidência de erros que levado em consideração a contabilidade, podem se tornar multas com valores altíssimos.

### **4.2 AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO MERCADO ATUAL**

Um dos pontos que se buscou pesquisar relacionado ao mercado atual, foi sobre as dificuldades que um profissional contábil encontra ao decorrer do exercício de suas funções. Com a intenção de identificar as dificuldades encontradas por profissionais atuantes e assim tentar expor uma forma de melhoria da atuação do contador, o entrevistado foi questionado sobre quais as dificuldades que ele encontrava. O mesmo expôs como de grande relevância a deslealdade na concorrência de preços das contabilidades *on-line* que trabalham com um alto volume de clientes conseguindo assim diminuir o custo, e entregar preços muito abaixo dos cobrados em escritórios tradicionais, de maneira que se torna inviável ser competitivo em questão de preço. Por isso é preciso mostrar muito mais do que apenas qualidade no serviço para que não perca espaço no mercado.

Outra dificuldade encontrada pelo entrevistado também engloba a parte tecnológica. Como gestor do seu próprio negócio, revela ter grande dificuldade quando o assunto é mão de obra qualificada para atuar nesse novo segmento da era contábil. Muitas das vezes, reflexos de uma formação acadêmica sem práticas contábeis adequadas para a nova contabilidade onde tudo caminha para o digital. As próprias escriturações digitais são grandes exemplos de como o contato com essas tecnologias é importante.

Ainda sobre as tecnologias, outra dificuldade encontrada pelo entrevistado é em respeito a adaptação dos clientes com as ferramentas implantadas, que demandam de tempo e treinamento. O blog de empreendedores 4 mãos Pacheco (2020) apontam como único problema da contabilidade digital para uma empresa, a implantação desses novos processos. O último ponto abordado por ele e não menos importante, são os elevados custos destas implementações de sistemas, que inviabilizam muitas das vezes a aquisição de novos programas mais eficazes.

#### 4.3 A PERCEPÇÃO DO CONTADOR ACERCA IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO NA ATUAÇÃO DO CONTADOR.

Sabendo da relevância que tem empreendedorismo no papel de um bom gestor, procurou identificar na perspectiva do contador, o quão era importante desenvolver o empreendedorismo na sua atuação. O entrevistado relata que o empreendedorismo tem suma importância e precisa ser exercido de maneira que consiga agregar valor ao profissional contábil de uma forma que consiga valorizar o seu serviço. Afirma ainda ser uma forma do contador se mostrar diferente dos demais, inovando, sendo proativo, confiante e sem ter medo de aproveitar possíveis oportunidades. Visto que vários novos empresários buscam um profissional contábil que os auxiliem de fato, e o mercado está cheio de contadores comuns, aquele que consegue desenvolver habilidades empreendedoras, seria a pessoa ideal para orientar esses novos empresários e assim, conseguem ter relevância no mercado. Um contador empreendedor busca conhecer o mercado do seu cliente, conhecer a forma que se é melhor trabalhado para conseguir prestar um melhor apoio ao cliente, como uma consultoria, e ter propriedade para tratar do assunto. Para Maria, Neuenfeld (2018) a importância do empreendedorismo para contabilidade também é auxiliar na competitividade do mercado de trabalho da área contábil.

Para o entrevistado, o futuro da contabilidade já começou e cada vez mais a parte operacional contábil será feita de forma digital e com algoritmos, por isso se torna importante o contador saber utilizar as vantagens do empreendedorismo como ferramenta para melhorar sua consultoria e seu serviço prestado.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de identificar o desenvolvimento de habilidades empreendedoras na atuação do contador, foram apresentadas bases teóricas sobre o empreendedorismo, sobre a profissão contábil e suas atuações, abordando também as novas perspectivas da contabilidade e do contador, de maneira que melhor explicasse a relação entre os dois temas e a ligação entre eles. É a percepção, na prática, de um contador empreendedor atuante acerca do tema abordado.

Assim, a pesquisa conseguiu alcançar os objetivos traçados, apresentando como o desenvolvimento das habilidades empreendedoras auxilia os contadores na sua atuação. Expondo os comportamentos e atitudes que são características dos empreendedores, e os benefícios que trazem ao contador que as desenvolvem, conseguindo destacar e garantir sua estabilidade no mercado. Características comportamentais como ser proativo, saber planejar, correr riscos e não menos importante, ser inovador, são próprias dos empreendedores e ajudam ao contador a ter um diferencial do seu serviço, não ser apenas mais um, principalmente na nova era digital em que vive a contabilidade.

Foi alcançado o objetivo específico através da pesquisa realizada e da entrevista onde identificou na percepção do entrevistado quais as dificuldades encontradas por ele e por profissionais que disputam esse novo mercado ou que ainda entrarão na concorrência. Os resultados mostram que a contabilidade digital, mesma ferramenta que auxilia na realização do trabalho, pode ser uma grande dificuldade para alguns clientes e até mesmo profissionais contábeis que não tenham mão de obra qualificada. Outra dificuldade apresentada com os resultados foi a questão da competitividade desleal dos preços praticados por contabilidades *on-line* em relação a honorários cobrados nos escritórios tradicionais.

Por fim, alcançou o objetivo específico que buscou apresentar a percepção do contador acerca da importância do empreendedorismo para a atuação do contador por meio de literaturas e resultados da entrevista. O entrevistado, que conhece o mercado contábil e suas dificuldades, afirma ser de suma importância utilizar o empreendedorismo na contabilidade no sentido de ter atitude empreendedora, ou seja, desenvolver as habilidades dos empreendedores, de inovação, de se planejar pensando à frente e de modo que busque não se estagnar na profissão tradicional e ser engolido pelos avanços que o mercado vem trazendo.

Por meio da pesquisa, foi possível apresentar as novas perspectivas da contabilidade que mostraram estar evoluindo, deixando de ser vista apenas como um departamento de obrigações fiscais e recolhimento de impostos para o governo, e partindo para a parte estratégica das empresas onde o contador deve atuar como um médico que analisa todos os dados e diz o que precisa ser feito, onde precisa melhorar, deixando de lado aquele papel operacional. Com isso, entende-se que o contador que desenvolve o empreendedorismo na sua atividade, assim como os empreendedores se diferenciam dos demais empresários, conseguem ser mais relevantes em sua profissão agregando valor para o papel do profissional contábil.

## REFERÊNCIAS

ALLEMAND, Renato Neves. **Apostila sobre teoria comportamental empreendedora**. 2007. Disponível em: : <https://docplayer.com.br/16455780-Apostila-sobre-teoria-comportamental-empresendedora-versao-2007-prof-renato-neves-allemmand.html>. Acesso em: 20 de janeiro de 2020.

BAGGIO, Francisco Adelar; BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: conceitos e definições. **Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia** – UFRS, Rio Grande do Sul - Volume 1, N 1, 2014.



BRASIL. **Código Civil: Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110406.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406.htm) Acesso em: 03 de março de 2020.

BLOG FORTES TECNOLOGIA – **Contabilidade Digital: como se preparar para essa realidade?** [s.l.], 27 de janeiro de 2020. Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/contabilidade-digital-como-se-preparar-para-essa-realidade/> Acesso em: 31 de maio de 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor.** 2ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. Disponível em: <http://www.buscadaexcelencia.com.br/wp-content/uploads/2010/08/Livro-Empreendedorismo-Idalberto-Chiavenato.pdf>. Acesso em: 01 de março 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. - **Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor.** 4ª Edição. Barueri, SP: Manole, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, **Carreira Contábil está entre as que mais geraram empregos em 2018 e promete crescimento para 2019** - 2019. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/%EF%BB%BFcarreira-contabil-esta-entre-as-que-mais-geraram-empregos-em-2018-e-promete-crescimento-para-2019/>>>. Acesso em: 03 de março de 2020.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Portal da transparência.** 2018. Disponível em: <http://www.crcsp.org.br/transparencia/>. Acesso em: 20 de maio de 2020.

DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor. A metodologia de ensino que ajuda transformar conhecimento em riqueza.** 6ª Edição. São Paulo: Editora de Cultura, 1999.

DORNELAS, J.C.A., **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios.** 2ª Edição. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

DORNELAS, J.C.A., **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios.** 5ª Edição. 2014.

G1. **Revolução Digital.** 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/guia-de-carreiras/noticia/2018/08/29/revolucao-digital-deixa-cinco-profissoes-a-beira-da-extincao-diz-estudo.ghtml>>. Acesso em: 10 de janeiro de 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2002.

HISRICH, R. D., & PETER, M. P. **Empreendedorismo.** Porto Alegre: Bookman, 2004

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos, **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação.** 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 2002.

MARIA, Darasele Francine. NEUENFELD, Debora Raquel – **O Contador Empreendedor** - Revista Borges: Ciências Sociais Aplicada em Debate V. 8, N. 2, Florianópolis, 2018.



Disponível em: <http://www.revistaborges.com.br/index.php/borges/article/view/179>. Acesso em: 15 de maio de 2020

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 16ª Edição. São Paulo: Atlas 2012.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em:

<[https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historia-ii/china-e-india](https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india)>

Acesso em: 20 de maio de 2020.

NIVEIROS, Sofia Inês. ALMEIDA, Eliane Marques. ARENHARDT, Ramon Luiz. -

**INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE DO PERFIL EMPREENDEDOR DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFMT – 2006**. Disponível em: <

<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/2CCF/20080810232100.pdf>>. Acesso em: 15 de Julho de 2020.

OLIVEIRA, Alisson Victor; FELTRIN, Juliane Aparecida; BENEDITI, Thiago Santos.

**Contabilidade digital: Flamarion - Escritório de Contabilidade**. 2018. 91 folhas. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSALESIANO, Lins-SP, para graduação em Ciências Contábeis, 2018. Disponível em:

<<http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/62112.pdf>> Acesso em: 28 de maio de 2020.

PACHECO, Victor. **Vantagens da Contabilidade Digital**. – Blog 4 mãos. 2020 Disponível em <<https://4maos.com.br/vantagens-da-contabilidade-digital/>> Acesso em: 30 de maio de 2020.

ROCHA, Denner Half Dias. **O Contador Empreendedor: Ações iniciais, desafios, riscos e possibilidades** – Curitiba, 2012. Disponível

em:<<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/44660>>. Acesso em 05 de Julho de 2020.

SILVA, Ricardo José Gonçalves. **Relação entre as Capacidades Motoras Condicionais – Força e Flexibilidade - com a presença de Características Empreendedoras em alunos do Ensino Secundário** - 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1822/43609> . Acesso em: 30 de março de 2020.

TONELLI, Alessandra. **Elaboração de uma metodologia de capacitação aplicado ao estudo das características comportamentais dos empreendedores**. Florianópolis, 1997. Disponível em:

<<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/77229/109991.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 23 de maio de 2020.